

## PARTICIPAÇÃO DO CONSELHEIRO DOS TRABALHADORES/AS

Um dos pontos que o conselheiro expôs na reunião no sentido de fortalecer nossa empresa, mas que exigiria o apoio dos demais conselheiros, dos próprios gestores, trabalhadores e trabalhadoras de todas as empresas do Grupo Eletrobras, além de políticos realmente comprometidos com o bem de nosso país, seria o de trabalhar para um **aperfeiçoamento da Lei das concessões 12.783/2013**, com a aprovação de algumas emendas no Congresso Nacional.

No atual contexto em que se encontram a Eletronorte e o Grupo Eletrobras, com uma forte redução de sua capacidade de investimento em novos empreendimentos de importância estratégica para o país, faz-se necessário propor ao governo a revisão da citada lei de renovação das concessões, desde a definição da tarifa de equilíbrio, passando pelo valor das indenizações, até a garantia de comercialização como “energia nova” do acréscimo de energia entregue ao sistema interligado resultante de ampliação de usinas hidrelétricas que tiverem suas concessões prorrogadas - e algo equivalente para o acréscimo da capacidade de linhas de transmissão. Para ativos que vierem a ter sua concessão renovada, há

que se considerar, no período de concessão, o tempo de suas ampliações.

Essa alteração resultaria em importante ganho ao país, pois garantiria atratividade para ampliações de usinas existentes (como é o caso da UHE Coaracy Nunes, no âmbito da Eletronorte), aumentando a oferta de geração sem nenhum impacto ambiental adicional. O mesmo ocorreria para os casos de recapacitação de linhas de transmissão.

Quanto aos seus ativos, a Eletronorte deve se preparar para o desafio que tem à sua frente: o de decidir entre renovar com antecipação de 5 anos a concessão deles por mais 30 anos, com redução de receita e recebendo alguma indenização por isso, ou continuar com a concessão até o seu final e preparar-se para disputá-la em leilão. No caso da UHE Tucuruí, a decisão seria entre renovar antecipadamente sua concessão em 2019, com todas as consequências que esse fato implica, ou enfrentar seu leilão em 2024.

Por fim, o conselheiro ressaltou o profissionalismo dos trabalhadores/as da Eletronorte que, em greve de mais de 20 dias, não permitiram a degradação do desempenho operacional dos sistemas de geração e transmissão da Empresa.



DALDEGAN

## BOLETIM DO CONSELHEIRO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA ELETRONORTE

EDIÇÃO Nº 3 – AGOSTO/2013



KOJIMA

O Representante dos Trabalhadores e Trabalhadoras no Conselho de Administração da Eletronorte - CA-ELN publica este boletim com a finalidade de exercer dois princípios da boa governança corporativa, que são a **transparência**, e a **prestação de contas** de sua atuação. Agindo assim, contribui para que haja “*um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações da empresa com terceiros*”, conforme o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, embora “*algumas deliberações devam ser tratadas com confidencialidade, especialmente quando abordarem temas de interesse estratégico ainda não amadurecidos, que possam expor a organização ou colocar em risco algum de seus interesses legítimos*”.

Para o bem da Empresa, o Conselheiro deve atuar com independência em todos os sentidos e coragem para expor suas ideias, isento de qualquer interesse pessoal, buscando ter o máximo possível de informações, a serem analisadas de forma responsável e criteriosa, para embasar suas decisões.

Por tudo isso, o Conselheiro Representante dos Trabalhadores/as deve ser um canal de mão-dupla: deve, na medida do possível, trazer aos seus representados o teor dos assuntos discutidos no Conselho, mas, principalmente, levar ao conselho o ponto de vista do corpo de empregados/as. Daí a necessidade de se ter um meio de comunicação eficiente entre o Conselheiro e os Trabalhadores/as.

Este já é o nosso terceiro “Boletim do Conselheiro”, que cumpre esse papel de garantir a comunicação entre o Conselheiro e os Trabalhadores/as. O conteúdo dos boletins anteriores está em nosso blog: <http://DALDEGANeKOJIMA.blogspot.com>. Se você tem algum questionamento, sugestão ou crítica em questões que dizem respeito ao Conselho, aos rumos que a nossa Empresa esteja tomando ou deve tomar, envie ao nosso e-mail: [Daldegan.Kojima@gmail.com](mailto:Daldegan.Kojima@gmail.com).

O fato da nossa Empresa ser estatal, cujo acionista majoritário é o Estado, que por sua vez é comandado por alguém escolhido pelo Povo, permite-nos dizer que o interesse do acionista majoritário da nossa Empresa deve ser o interesse do Povo, que em última instância é pelo bem da Empresa, patrimônio público, uma entidade de interesse público. Portanto, não resta dúvida de que a atuação do Conselheiro deve ser em defesa da Empresa, um bem do Povo Brasileiro.

FALE COM OS CONSELHEIROS ELEITOS: [Daldegan.Kojima@gmail.com](mailto:Daldegan.Kojima@gmail.com)

Acompanhe nosso trabalho: <http://DALDEGANeKOJIMA.blogspot.com>

Este boletim, com tiragem de 3.700, foi impresso com recursos do conselheiro eleito.

## REUNIÕES DO CA-ELN DE JULHO/2013

No mês de julho, houve duas reuniões do CA-ELN, conforme relato a seguir:

### 405ª reunião (extraordinária), do dia 10/07/13, com a seguinte pauta:

- I. Assunto para Deliberação - APROVADO
  - Participação da Eletronorte no Leilão ANEEL nº 02/2013 – Contratação de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica (RD-0351, de 04/07/13);

### 406ª reunião (ordinária), do dia 30/07/13, com a seguinte pauta:

- I. Assuntos para acompanhamento:
  - Análise das ocorrências e perturbações no sistema elétrico no mês anterior
  - Situação dos empreendimentos - cronogramas de obras
  - Certificação SOX - Auditorias Interna e Externa - Situação atual
  - Situação das Sociedades de Propósito Específico - SPEs - ponto solicitado por nós
  - Demonstrações Financeiras (tendências)
  - Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE - atualização/acompanham.
- II. Assuntos para Deliberação – APROVADOS\*:
  - Repactuação de Metas para o Ciclo 2013-2017 (RD-0389, de 17/07/13), do CMDE;
  - Proposta a ser encaminhada à Albras (RD 0346, de 27/06/13)\*;
  - Elaboração do Programa de Dispêndios Globais - PDG 2014 (RD-0333, de 20/06/13);
  - Substituição de Conselheiro de Administração da SPE Linha Verde Transmissora de Energia S.A. (RD-0353, de 04/07/13);
  - Representação da Eletronorte na Assembleia Geral da Rio Branco Transmissora de Energia SA – RBTE (RD-0392, de 24/07/13).
- III. Assuntos para Informação:
  - Participação da Eletronorte no Leilão ANEEL A-5/2013 (RD-0390, de 17/07/13);
  - Relatório do Grupo de Trabalho criado pela RD-0154, de 27/03/2013 – o relatório foi aprovado pela RD-0319, de 13/06/13;

\*No ponto de pauta para deliberação referente à proposta a ser encaminhada à Albras, o conselheiro representante dos trabalhadores/as avaliou a documentação e concluiu que a proposta era boa se confirmadas as premissas adotadas, ou seja, caso a concessão da UHE Tucuruí seja renovada antecipadamente em 2019. Entretanto, por entender que ainda é prematuro admitir a renovação da referida concessão nos termos atuais da lei, com todas as suas implicações, o conselheiro votou pela não aprovação da proposta. O conselheiro sugeriu que a empresa elabore estudo comparativo entre os dois cenários: (1) renovação da concessão da UHE Tucuruí em 2019 e (2) conservação da concessão e reais condições vencer seu leilão em 2024.

## ASSUNTOS EM DESTAQUE NA REUNIÃO

- 1-** Nosso sistema elétrico, de janeiro a julho/2013, suportou um total de 148 (70%) perturbações sem corte de carga e 62 (30%) com corte de carga. Embora em julho/13 tenha ocorrido uma greve de mais de 20 dias na Eletronorte com forte adesão dos trabalhadores/as, o desempenho do sistema (7 perturbações sem corte de carga e 7 com corte de carga) foi melhor que no mês de junho/13 (11 sem corte e 8 com corte) ou no mês julho/12 (7 sem corte e 10 com corte). Em todos os 7 eventos com corte de carga de julho/13 o atendimento foi restabelecido em menos de 2min (sem multas).
- 2-** A Parcela Variável acumulada de 2013 está em 3,02, dentro da meta da Eletrobras (máximo 4,00, com a renovação das concessões) e dentro da meta estabelecida pela própria Eletronorte (3,25); estaria em 2,46, não fossem os atrasos de obras.
- 3-** A Eletronorte tem 47 empreendimentos de expansão de seu sistema de transmissão de energia, 46 estão em execução e 1 aguardando autorização da Aneel. As obras envolvem 39 Subestações e 4702 km de 13 Linhas de Transmissão.
- 4-** Na auditoria interna, dos 22 planos de ação para eliminação de “GAPs”, foram concluídos 20, restando ainda em andamento um envolvendo GSP/GSI e outro GSPA/GSI. Na auditoria externa, dos 39 planos de ação, foram concluídos 25, restando ainda em andamento 1 na FCO, 3 na GSP, 8 na GSI, 1 comum à GSP e à GSI e 1 na Comissão de Ética. Destes em andamento, 4 da GSI são de alto impacto.
- 5-** A Eletronorte participa de 18 SPEs, sendo 6 na área de Geração, 10 na área de Transmissão e 2 construtoras. Somente em duas destas a Eletronorte detém maioria de participação (no caso, 100%), ambas já em operação e em processo de incorporação como ativos da Eletronorte: SPE RBTE – Rio Branco Transmissora de Energia (LT AC-RO) e SPE Estações Conversoras (Retificadora CA-CC em RO e Inversora CC-CA em SP). Na SPE NBTE – Norte Brasil Transmissora de Energia (LT de 600 kV em CC, 2.375 km RO-SP, com previsão para abr/14), a Eletronorte detém 24,5% de participação. Das SPEs de Geração, 3 são Eólicas (total de 185,1 MW, em construção no RN). Na SPE Norte Energia (CHE Belo Monte, com 11 GW previstos para fev/15), a Eletronorte tem a maior participação no grupo, com 19,9%.
- 6-** As Receitas Bruta e Líquida no primeiro semestre de 2013 sofreram decréscimo de 12,86% e 9,28% em relação a 2012, com a queda de 70,29% na receita da transmissão, apesar do acréscimo de 5,29% na receita da Geração. Entretanto, com uma queda de 54,03% nas despesas, o resultado foi de lucro no primeiro semestre.
- 7-** Metas para o Ciclo 2013-2017 foram repactuadas (revogando RD-0153, 20/03/13) para o CMDE, segundo simulações econômico-financeiras e novas premissas do Conselho Superior do Sistema Eletrobras – Consise. Metas Econômico-Financeiras e Socioambientais ficaram mais realistas. Metas Operacionais não se alteraram.